

19 de janeiro

## Um Hipopótamo Feliz

Não se fará mal nem dano algum em todo o Meu santo monte. Isaías 11:9.

No Brasil não há quem não tenha ouvido falar no Cacareco, o simpático hipopótamo que o zoológico do Rio cedeu ao de S. Paulo, e aqui foi tão festejado, até ao dia de sua morte.

Hoje vamos tratar de outro hipopótamo. Dizem que existem poucos animais tão curiosos como este. A história de Huberto começou em novembro de 1928, quando um dia emergiu de seu remanso aquático, no sul da África, e se pôs a olhar em torno. Parecia tão fascinado pelo que via, que foi caminhando, como à procura de novos panoramas interessantes. E assim andou mais de 600 quilômetros, atravessando muitas cidades e vilas. Uma manhã, cedinho, apareceu em Durbã, uma das maiores cidades do sul da África. Os operários, que se encaminhavam para o trabalho ficaram aterrorizados ao deparar com aquele gigante a perambular pelas ruas, e chamaram a polícia. Mas antes de ela chegar, Huberto mergulhou num rio vizinho e desapareceu. Visitou depois muitas localidades, parando em frente de lojas, escolas e postos missionários. Olhava para dentro, e seguia caminho.

Huberto recebeu honras de herói, e decretou-se uma lei proibindo que se lhe fizesse qualquer mal. Certa ocasião resolveu fazer sua sesta através dos trilhos da estrada de ferro, e não houve grito, badalar de sino, apito, que o fizesse levantar-se dali antes que terminasse a soneca.

Todos tinham grande estima a Huberto, menos os lavradores, que ficavam aborrecidos porque Huberto lhes estragava as hortas. Suas intenções, na verdade, não eram más, porém acontecia que em poucos minutos o travesso destruía o trabalho de muitos dias. Não é de surpreender, pois, que um dia um lavrador irritado, não sabendo da existência da lei protetora, com um tiro prostrou o pobre do Huberto.

Sabemos que as relações entre homens e animais muitas vezes contrariam a vontade de Deus. O homem destrói animais, e estes às vezes matam aquele. Virá o tempo em que as relações entre homens e animais voltarão a ser as mesmas do princípio da criação. Deus providenciará "nova Terra, em que habita a justiça", e todos os animais serão mansos e amigos como Huberto e Cacareco.